

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POMBAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO  
EXERCÍCIO DO ANO DE 2025

## INTRODUÇÃO

Com os cumprimentos da mais elevada solidariedade, e nos termos legais e estatutários, a Mesa Administrativa desta Santa Casa da Misericórdia submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral, o Relatório e Atividades e Contas reportado ao período de 2025.

O relatório e contas reflete com assertividade, rigor e gestão financeira adequadas às necessidades prioritárias incluindo investimento.

Nesta introdução deve-se uma palavra de reconhecimento ao Centro Distrital de Leiria do Instituto de Segurança Social e às demais Entidades e Organismos que nos têm dado apoio para fazer face à complexa situação atual e às dificuldades emergentes que o país atravessa devido à demografia e à baixa natalidade.

Atualmente, mais do que nunca, a sustentabilidade é a principal arma para resolver esta situação.

Procurámos ser cautelosos na condução de vida da nossa Instituição, procurando uma maior eficiência, transparência e apoio nas necessidades das pessoas apoiadas.

Continuamos assim uma organização mais sólida, sustentável e orientada para a excelência. Têm se prosseguido um incremento na formação dos recursos humanos, adaptado às novas atividades sociais.

## ORGÃOS SOCIAIS 2025-2028

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – José Manuel Bugalhão Carrilho

Vice-Presidente – Henrique Manuel Santos Bicho Rodrigues Mota

Secretária – Inês Da Mota Santos

### MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Joaquim António dos Santos Guardado

Vice-Provedor: Henrique Jorge Magalhães de Menezes Falcão

Tesoureiro: Carlos Alberto Courelas

Secretária: Elsa Maria Ferreira Mendes

Vogal: Carlos António Gameiro Lopes

1º Suplente - Natália da Silva Martins

2º Suplente – Paula Maria Henriques Macedo

3º Suplente - Tomé Ferreira Lopes

#### CONSELHO FISCAL

Presidente – Carlos José Martins Pires Lopes

Vice-Presidente – João Rodolfo Pereira Rocha Quaresma

Secretário – Serafim Ferreira Da Silva

1º Suplente – António Manuel Neves Gomes

2º Suplente – Joana Raquel Óscar Gomes

3º Suplente – Vânia Gaspar Costa

Os Órgãos sociais tomaram posse em Janeiro de 2025, para o quadriénio 2025-2028, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2025.

## PROPÓSITO, MISSÃO E VALORES

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal visa criar através da prestação de serviços de apoio à comunidade, promover a sua qualidade de vida, respeitando a dignidade e liberdade humana, através de comportamentos referenciados pela ética.

## PROPÓSITO SOCIAL

“Praticar o bem em prol da comunidade” O projeto social é a regra de ser da Misericórdia, unificador e essencial no processo de tomada de decisão.

## VISÃO

Ser reconhecida pela capacidade de inovação, promovendo a melhoria e suprimindo as necessidades sociais da população, assente na certificação de qualidade e na sustentabilidade dos serviços.

## MISSÃO

Instituição social sem fins lucrativos que presta apoio à população sénior e à infância, promovendo de uma forma solidária a qualidade de vida dos utentes integrados nas respostas sociais lar de idosos, centro de dia, serviço de apoio domiciliário, creche e pré-escolar.

Assumimos como missão a integridade, respeitabilidade e a satisfação das partes interessadas como princípios de atuação.

## VALORES

**Integridade** – na dedicação à missão, respeito pelos colegas e utentes, responsabilidade na ação e imparcialidade no tratamento

**Dignidade** – na aceitação e no respeito pela individualidade de colegas e utentes

**Inovação** – no desenvolvimento de práticas com vista à melhoria continua

**Solidariedade** – como um ato de bondade para com todos os utentes.

## ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A economia nacional continua em trajetória de recuperação após os choques globais dos últimos anos.

A inflação tem convergido com o objetivo de cerca de 2%. No plano da economia nacional, a economia portuguesa deverá crescer cerca de 1,9% em 2025. Contudo para 2026 a inflação vai acelerar para 2.8% e o crescimento da economia baixa para 1.8%. Prevê-se naturalmente um aumento da taxa de juros.

A procura interna continua a sustentar o crescimento, com o investimento privado e público beneficiando de maiores utilizações de fundos europeus.

A dinâmica do mercado de trabalho continua favorável com a taxa de desemprego projetada em termos de 6,3% em 2025.

Destaque para a evolução do salário mínimo e médio que registando uma evolução favorável e positiva não deixa de constituir um fator de pressão de custo para a economia social e as instituições que não conseguem refletir nos cuidados prestados o aumento dos salários e a inflação alimentar que é superior à da economia como um todo.

O Compromisso de Cooperação do Governo para o ano de 2025, com um aumento das participações financeiras da Segurança Social para as diversas respostas sociais assim como a subida do indexante dos apoios sociais, teve um impacto direto das prestações sócias, pensões e subsídios protegendo assim o poder de compra dos grupos mais vulneráveis.

## REPRESENTAÇÕES OFICIAIS DA MISERICÓRDIA DE POMBAL

O trabalho que tem vindo a ser realizado nos últimos anos deu projeção à Instituição na cidade, permitindo efetuar parcerias, criar sinergias e integrar organizamos locais, distritais e nacionais destacando-se:

- Conselho Local de Ação Social;
- Secretariado Regional de Leiria da União das Misericórdias Portuguesas;
- Comissão Distrital de Cooperação;
- Conselho Nacional da União das Misericórdias Portuguesas.

- Conselho Estratégico da União das Misericórdias Portuguesas.

## ATIVIDADES E RESPOSTAS SOCIAIS

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal, apresentou para o ano de 2025, um plano de atividades nas respostas sociais de infância e terceira idade, a operacionalização através da definição de objetivos estratégicos e operacionais.

Procurámos proceder a uma gestão responsável e com sustentabilidade garantindo serviços de qualidade. Houve durante o ano de 2025 novos funcionários assistindo a uma grande mudança. No Lar Rainha Santa Isabel entrou ao serviço uma nova diretora técnica, uma nova encarregada geral, bem como enfermeira e fisioterapeuta.

Hoje, no quadro do Lar Rainha Santa Isabel, temos funcionárias de nacionalidade Portuguesa, Brasileira, Moldava, Ucraniana, Angolana, Moçambicana e São-tomense.

Na Residência Senhora do Cardal tivemos a entrada de uma nova diretora técnica bem como da fisioterapeuta e animadora social. As Funcionárias são de nacionalidade Portuguesa, Brasileira e Ucraniana.

Contudo mantivemos e melhoramos o serviço com formação em boas Práticas, Higiene e Segurança no Trabalho e Formação em Práticas Sociais,

Na Casa da Criança tivemos a entrada de uma nova educadora e auxiliar.

### CASA DA CRIANÇA

Esta Santa Casa desenvolveu serviço de apoio à criança através da Creche e do Pré-Escolar, com apoio financeiro da Segurança Social, decorrente da celebração do Protocolo de Cooperação.

O quadro de pessoal é de 24 funcionários que dão apoio a 126 crianças.

### CRECHE

A Creche acolhe crianças desde os 4 meses até aos 3 anos, num total de 46 crianças. Tem por objetivo apoiar e contribuir para o seu desenvolvimento global através de

organização de diversas atividades que simultaneamente apoiam e incentivam o seu desenvolvimento, físico, psíquico e social.

Cumpriu-se o projeto educativo ao longo do ano, realizando atividades na área da expressão e comunicação.

#### PRÉ ESCOLAR

O Pré-Escolar, recebe crianças dos 3 aos 5 anos, apoiando em média 80 crianças. Cumpriu-se o projeto educativo, como as festas do final de ano realizadas no Teatro Cine.

#### TERCEIRA IDADE

As ações da Santa Casa no que concerne ao serviço atividades de apoio aos idosos, são especialmente através das ERPIS, RSSC e Lar Rainha Santa Isabel com Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Damos apoio 193 utentes com um quadro de pessoal de cerca de 105 funcionários.

Procura-se estimular atividade dos idosos e manter laço afetivo com família e amigos.

Foram desenvolvidas diversas atividades destacando-se as áreas lúdicas de desenvolvimento cognitivo, entre outros.

Como atividades destacamos

- Festas dos santos populares;
- Passeio a Fatima e a praias;
- Festas das quadras natalícias;
- Festas de aniversários dos utentes e da instituição;
- Celebração da Páscoa:

#### PROJETOS

Durante o ano de 2025, avançámos com a candidatura da mobilidade elétrica para aquisição de um veículo automóvel elétrico.

Candidatámo-nos ao Fundo EDP com um apoio financeiro de 15.000€ para aquisição de um veículo automóvel elétrico.

Candidatamo-nos à remodelação do Lar Rainha Santa Isabel através do PRR, que neste momento está em fase de execução.



## ANÁLISE ECONÓMICA FINANCEIRA

As vendas e prestações de serviços de 3.181.923,56€ em 2025 face às 2.915.115,83€, que incluem a comparticipação da Segurança Social decorrente dos Protocolos de Cooperação.

Em 2025 o resultado foi positivo no valor de 134.330,86€.

Para tal facto alienamos metade do prédio urbano sito na rua João de deus, bem como uma loja no centro comercial.

Contudo ficamos depauperados em 30.000€ devido a uma fraude informática o que reflete no resultado obtido.

## REMUNERAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Tendo presente o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer remuneração, nem ajudas de custo.

## PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal obteve, no período económico de 2025 um resultado líquido de 134.330,86€. propondo a Mesa Administrava à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados 134.330,86€.

## AGRADECIMENTOS

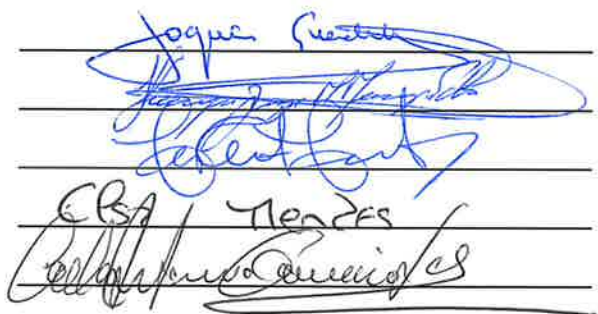
A Mesa Administrativa, muito reconhecida agradece ao Capelão Pe. Pedro Luís o apoio espiritual da Igreja e aos Membros dos Órgãos Sociais, aos Irmãos, aos Colaboradores, o carinho, a amizade, a disponibilidade e o empenho à Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

Queremos agradecer a colaboração do Conselho Fiscal, na pessoa do seu Presidente, Carlos José Martins Pires Lopes, pelas suas sugestões para uma melhor administração da Instituição bem como toda a disponibilidade dos membros da Assembleia Geral na pessoa do Sr. Presidente, José Manuel Bugalhão Carrilho, pela sua eficiência e orientação na sua missão.

A Mesa Administrativa manifesta o apreço e estímulo de todos os colaboradores que com eficiência e dedicação contribuíram para alcançar os objetivos delineados para 2024.

Pombal, 31 de Março de 2026

A Mesa Administrativa,



The image shows several handwritten signatures in blue ink over horizontal lines. The signatures are: 'Joque Freitas', 'José Manuel Bugalhão Carrilho', 'Carlos José Martins Pires Lopes', 'Elsa Mendes', and 'Pedro Luís'. The signature 'Elsa Mendes' is written in black ink.

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2025	31 Dez 2024	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	4.085.233,67	4.190.830,02	-2,52%
Bens do património histórico e cultural	5	0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	6	854,90	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	3.2.4	17.009,98	17.009,98	0,00%
		<b>4.103.098,55</b>	<b>4.207.840,00</b>	<b>-2,49%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	7	4.449,88	8.083,00	-44,95%
Cientes	3.2.6	52.133,22	66.594,74	-21,72%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	12.3	6.036,64	5.743,64	5,10%
Outras contas a receber	3.2.6	8.225,12	10.956,03	-24,93%
Diferimentos	15.1	22.597,82	32.561,35	-30,60%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	4.3	452.641,29	369.125,48	22,63%
		<b>546.083,97</b>	<b>493.064,24</b>	<b>10,75%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.649.182,52</b>	<b>4.700.904,24</b>	<b>-1,10%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
<b>Fundos</b>				
Fundos		135.905,16	135.905,16	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	12.6	1.248.880,82	1.163.378,65	7,35%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1.132.949,29	1.100.807,03	2,18%
Resultado líquido do período	12.6	134.330,86	85.502,17	57,11%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2.652.066,13</b>	<b>2.493.593,01</b>	<b>6,36%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	3.2.7	1.322.369,15	1.559.889,66	-15,23%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		<b>1.322.369,15</b>	<b>1.559.889,66</b>	<b>-15,23%</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	12.2	77.418,00	83.494,58	-7,28%

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2025	31 Dez 2024	
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	12.5	52.010,94	49.697,59	4,65%
Fundadores/patrocionadores/Goadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	3.2.7	93.890,39	103.255,51	-9,07%
Diferimentos	15.1	669,49	797,80	-16,08%
Outras contas a pagar	12.4	450.758,42	410.176,09	9,89%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
<b>Total do Passivo</b>		<b>674.747,24</b>	<b>647.421,57</b>	<b>4,22%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1.997.116,39</b>	<b>2.207.311,23</b>	<b>-9,52%</b>
		<b>4.649.182,52</b>	<b>4.700.904,24</b>	<b>-1,10%</b>

(1) - Euro

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados	3.2.10	3.181.923,56	2.915.115,83	9,15%
Subsídios, doações e legados à exploração	3.2.11	110.818,07	87.999,18	25,93%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.1	-405.410,66	-391.420,86	-3,57%
Fornecimentos e serviços externos	15.2	-655.741,88	-626.203,95	-4,72%
Gastos com o pessoal	13	-2.229.966,72	-2.004.109,52	-11,27%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	15.3	378.348,19	343.327,67	10,20%
Outros gastos e perdas	15.4	-37.583,15	-16.113,69	-133,24%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>342.387,41</b>	<b>308.594,66</b>	<b>10,95%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-148.435,29	-146.693,81	-1,19%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>193.952,12</b>	<b>161.900,85</b>	<b>19,80%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	15.5	-59.621,26	-76.398,68	21,96%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>134.330,86</b>	<b>85.502,17</b>	<b>57,11%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>134.330,86</b>	<b>85.502,17</b>	<b>57,11%</b>

(1) - Euro



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Santa Casa da Misericórdia de Pombal** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 4.649.182,52 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.652.066,13 euros, incluindo um resultado líquido de 134.330,86 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas, relativas ao ano findo naquela data, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e



MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50 000 € \* S R O C nº 176\* CMVM nº 20161478

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 07 de abril de 2026

**Bruno José Machado de Almeida**  
(ROC nº 1407, inscrito na CMVM sob o nº 20161017)

Em representação de:  
**Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados**  
*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.*